



CIÊNCIAS HUMANAS ENQUANTO EXPERIÊNCIA FORMATIVA: ATIVIDADES DO PROJETO DE EXTENSÃO NO CAMPUS ERECHIM DO IFRS

BLAVATTI, Tainara¹
LERIN, Gleci Iria Budrys²
GOLVEIA, Carlos Alan³
JARDIM, Giovane Rodrigues⁴

Resumo: O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul é conhecido nacionalmente não somente pela qualidade de seu ensino, mas também pelo seu protagonismo e pela qualidade na sua pesquisa e extensão. Embora a área de Ciências Humanas seja reconhecida institucionalmente pela sua produção e divulgação do conhecimento, no *Campus Erechim* esta é uma realidade recente, sobretudo a partir da organização para a implantação do Ensino Médio Integrado. As pesquisas em Ciências Humanas no Brasil foram fortalecidas frente ao questionamento no século passado de formas de vida e de organização social naturalizadas pela sociedade estabelecida. Entretanto, há no Brasil o predomínio de uma concepção fragmentária das ciências, o que se pode constatar pela ausência de disciplinas das Ciências Humanas em cursos considerados Técnicos ou Tecnológicos, o que não condiz com a perspectiva de uma educação para o mundo do trabalho. No diálogo sobre esta dicotomia, e de forma a introduzir os discentes na metodologia de pesquisa das Ciências Humanas enquanto experiência formativa do humano, o presente projeto de extensão procurou construir ambientes internos propícios para a discussão, a leitura e a análise de questões políticas, éticas e estéticas. Um exemplo disso foi a mesa-redonda *Machado de Assis Real*. Para além do âmbito interno, de forma *ad extra*, o projeto esteve presente junto a escolas da região, estando presente em Marcelino Ramos, Paulo Bento e Faxinalzinho, além das Escolas Estaduais Dr. João Caruso, Erico Veríssimo e do Colégio Estadual Professor Maltovani em Erechim. Nestes locais, foi oportunizado o diálogo sobre os Direitos Humanos, a Diversidade Cultural, do Branqueamento ao Reconhecimento, e sobre a Responsabilidade Ambiental e Sustentabilidade. Frente à hodierna crise na educação brasileira, por meio da extensão o IFRS também contribuiu com a educação pública e de qualidade com o desafio de contribuir com a mudança da lógica da produção e difusão do conhecimento centrada em grupos sociais específicos que considera a educação um produto e seu acesso um privilégio. Assim, enquanto experiência formativa, o projeto propôs atividades em vista de expandir nos jovens a capacidade de “aprender a aprender”, bem como promoveu a divulgação dos cursos ofertados no *Campus* e das Políticas de Assistência Estudantil, com o intuito de fomentar o desejo pela continuidade dos seus estudos em vista de sua melhor qualificação profissional e humana, sobretudo para o exercício da cidadania a

¹ Discente do Curso Superior em Engenharia de Alimentos no IFRS - Campus Erechim; Voluntária no Projeto de Extensão; tainarabiavattipuf@gmail.com

² Discente do Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda no IFRS - Campus Erechim; Bolsista do Projeto de Extensão – PIBEX; glecيريا@gmail.com

³ Discente do Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda no IFRS - Campus Erechim; Bolsista do Projeto de Extensão – PIBEX; alan.gouveia1992@gmail.com

⁴ Mestre em Ética e Filosofia Política; Docente EBTT do IFRS - *Campus* Erechim e coordenador do Projeto de Extensão; giovane.jardim@erechim.ifrs.edu.br (orientador)



partir do respeito as diversas formas de organização e manifestações da pluralidade da vida humana no mundo.

Palavras-chave: Experiência Formativa; Reconhecimento; Espaço de Diálogo; IFRS.

Categoria: Outra Instituição

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral